

SITIOS HISTORICOS - Estátua - Antônio Conselheiro



1. Referência Histórica:

1.1 Homenageado

Antônio Conselheiro (1830-1897)

Líder espiritual e social da Guerra de Canudos (1896-1897), Antonio Vicente Mendes Maciel nasceu em 13 de março de 1830 na Vila de Quixeramobim (Ceará). Aos 6 anos orfão de mãe aos 6 anos. Seu pai casa-se novamente, e ainda menino é vítima dos maus-tratos da madrasta. Em 1855 aos 25 anos de idade seu pai morre e obrigado a abandonar os estudos, assume o comércio da família. Em 1857 casa-se com Brasilina Laurentina de Lima, passa a dá aulas como professor primário e defender pobres e desvalidos. Muda-se Campo Grande, Santa Quitéria e depois para Ipu, um pequeno povoado, a fim de buscar melhor clientela para seus serviços de ensino e advocacia. Após ser traído pela mulher (1861) abandona o povoado de Ipu e vai para os sertões do Cariri, dando inicio a uma vida de peregrinações pelos sertões do Nordeste.

Adquiriu dimensão messiânica ao liderar o arraial de Canudos, um pequeno vilarejo localizado no sertão da Bahia, que atraiu milhares de sertanejos, escravos e camponeses, o que levou à Guerra de Canudos.

Dono de um carisma incontetável foi retratado durante os primeiros anos da República como louco, fanático, perigoso, contra-revolucionário, monarquista. Em 1876 foi preso por causa de sua ação evangelizadora nos sertões da Bahia. Em 1877 ganha notoriedade entre os sertanejos pobres, é considerado uma figura santa, um profeta de Deus, o que passou a ser chamado de o “Bom Jesus”. Com a abolição da escravatura em 1888 muitos ex-escravos se unem a Conselheiro buscando uma melhor qualidade de vida. Em 1893 funda em Belo Monte uma comunidade com

ideiais de igualdade onde acolhe os desabrigados do sertão e vítimas da seca. O arraial cresce, ganha fama e se torna uma ameaça ao governo. Em 1896 ocorre a Guerra de Canudos, duas expedições militares contra Canudos é massacrada pelos adeptos de Conselheiro. Em 1897 uma terceira expedição é enviada contra o arraial, entretanto é na quarta expedição que a comunidade de Canudos juntamente com seu líder é totalmente destruída e sua população dizimada.

Faleceu em 22 de setembro de 1897, em Canudos (Bahia).

Fonte:

Lacerda, Rodrigo. Canudos: palavra de Deus, sonho da terra. São Paulo, Ed. SENAC/Boitempo, 1997.

Mocellin, Renato. Canudos: Fanatismo ou luta pela terra? São Paulo: Editora do Brasil, 1998.

<http://www.wikiplédia.com.br>